

Editorial

O objetivo da Revista Transverso é a divulgação da produção acadêmica “que tenha por eixo estrutural a tematização crítica do design, a partir dos seus vínculos com as letras, as artes e as ciências humanas e sociais”. Dentro da dinâmica estabelecida pela comunidade científica, os artigos publicados em periódicos são indicadores da qualidade das instituições, profissionais e produção científica ressaltando também as temáticas mais impactantes e inovadoras. Assim, as próprias revistas são avaliadas e classificadas a partir de uma série de critérios, dentre os quais: tempo de existência com publicação regular; periodicidade de publicação; número de artigos por ano; bases indexadas onde consta; disponibilidade online; publicação em língua portuguesa e em idioma estrangeiro; composição do conselho editorial por pesquisadores de diferentes instituições, inclusive internacionais; percentual de artigos com diversidade institucional também de autores. Portanto, a endogenia deve ser mantida em níveis baixos, incentivando as revistas a priorizarem a publicação de artigos assinados por autores afiliados a instituições externas à sua origem. Esse enfoque contribui para a formação de uma rede colaborativa entre instituições e autores, promovendo, de maneira eficaz, a qualidade e a credibilidade das publicações.

Num contexto afim, eventos acadêmicos congregam profissionais e instituições, reunidos em torno do interesse pelo tema proposto por ele. Os procedimentos de seleção de artigos são semelhantes àqueles das revistas científicas, que passam por uma avaliação duplo-cego, onde avaliadores não sabem quem são os autores, e vice-versa. Os artigos selecionados, usualmente, constam nos anais do evento. Ao serem apresentados, recebem comentários que são mais um nível de avaliação do trabalho. Portanto, o aprimoramento do trabalho científico cresce e o(s) autor(es) têm material para produção de artigos ampliados e aprofundados sobre o tema. Nas suas últimas publicações, a Revista Transverso pôde contar com parcerias com eventos que abordam a temática da sustentabilidade nas áreas do Design, Arquitetura e Engenharia. Também esta edição é composta por artigos selecionados do último evento do ENSUS - XII Encontro de Sustentabilidade em Projeto. Acreditamos que trabalhos que se estruturam em torno do tema da sustentabilidade, lidando com questões sociais, econômicas e ambientais (que chamamos de sustentabilidade integral) precisam ser valorizados e divulgados e que, cada vez mais, design e sustentabilidade precisam ser indissociáveis. Nossas publicações têm, então, a intenção de serem inspiradoras para estimular esse movimento do design e áreas interrelacionadas.

Assim, aos procedimentos do ENSUS, foram associados todo um cuidado de revisão de texto e material gráfico, e um trabalho editorial para a publicação. É um processo minucioso e longo, que requer vários especialistas. Atualmente podemos remunerar com recursos da universidade apenas nossa bolsista. A equipe de editores contrata, pessoalmente, um revisor para verificação do formato ABNT. Revistas que cobram dos autores por suas publicações e não usam seus próprios meios para avaliação e revisão (explorando desse trabalho já realizado pelos envolvidos no evento, que monitoram para contatar os autores de suas apresentações e anais), são consideradas predatórias, em função do seu caráter desarmônico que tira vantagem do trabalho de outros sem a devida contrapartida. No entanto, entendemos que é necessário pensar meios de tratar a produção de revistas vinculadas a instituições acadêmicas como um trabalho que precisa ganhar em valorização para também ser sustentável, estimulando produções de valor cada vez maior.

Agradeço a todos os envolvidos nesta publicação e convido os leitores a usufruírem destes trabalhos, utilizando-os como fonte de inspiração para impulsionar suas próprias iniciativas sustentáveis. Façam contato conosco para apresentar sugestões e comentários — isso será importante para a nossa construção conjunta de um trabalho de qualidade para uma sociedade sustentável.

Boa leitura!

Rosângela Míriam

Editora Chefe da Revista Transverso

Editorial [cont.]

A revista Transverso tem se destacado no cenário nacional na difusão dos conhecimentos na área do design. E nesta edição especial com a inclusão de artigos que foram selecionados do evento ENSUS 2024, aborda fundamentalmente a problemática ambiental em um contexto de design.

O ENSUS (Encontro de Sustentabilidade em Projeto) é um evento multidisciplinar que está atualmente em sua décima terceira edição. No ano de 2024 foi organizado em parceria entre as universidades UFMG, UEMG e UFSC.

A sustentabilidade é um assunto que difere um pouco de outros “científicos”. Um pouco antes de me concentrar neste editorial, estava lendo uma reportagem: “Físicos podem ter achado caminho para viagem no tempo”. Embora a reportagem adaptasse o texto objetivando uma leitura “popular”, os termos “cordas cósmicas” e “ondas gravitacionais” não são de entendimento simples. Então, apesar de magnífico, e considerando também o fato de que as implicações práticas para nosso dia-a-dia de semelhante estudo remeterem a alguns séculos a frente (quando inevitavelmente todos os que estão no momento lendo a reportagem já estarão mortos), acaba por despertar o interesse de pouca gente.

A questão da sustentabilidade não é assim. Apesar de ser tão “rigorosamente científica” quanto no caso da viagem do tempo (como mero exemplo aqui), não se trata de assunto com termos não populares, ou com consequências longevas. Nos dias atuais, estar ciente das implicações das ações humanas no nosso planeta é necessário e obrigatório a todos nós, seres humanos. Em 2019, na cidade de Lisboa, vi um grande outdoor, que entre outras coisas dizia:

“Precisamos dos indiferentes, dos conformados e dos céticos. [...] Dos que não querem e dos que não creem. Precisamos até dos que não fazem por mal”.

É imperativo que o conhecimento da questão ambiental seja difundido o máximo possível... e por isso, dentro de nosso país, é fundamental a difusão dos textos científicos em língua portuguesa. Existe (e não é algo recente) uma tendência de certo “menosprezo” por parte da academia pela produção científica escrita na língua vernácula, cujas citações e referências são preteridas em larga escala pelos textos em língua inglesa (especialmente). Contudo pesquisas apontam que menos de 5,5% da população brasileira entende de forma intermediária o inglês, e apenas 1,5% apresenta o conhecimento da língua inglesa de forma fluente. Esta parcela de 1,5% está quase toda concentrada na população cuja escolaridade é, no mínimo, superior.

Os conhecimentos amplos nos aspectos da sustentabilidade envolvem questões econômicas, sociais e ambientais. Somente a integração destes três aspectos, metaforicamente imaginando uma intersecção matemática entre três conjuntos, será capaz de delinear os efeitos que originam a causa final.

Dessa forma, a integração da sustentabilidade no aspecto projetual, tema principal aqui contemplado, traça e explicita a linha tênue que norteia as funções das chamadas profissões projetistas, representadas sobretudo pelos designers, arquitetos e engenheiros. Uma análise da Agenda 2030 da ONU, dos 17 ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) — ou 20, como proposto recentemente pelo Brasil — mostra claramente a importância que o projeto, na concepção mais ampla da palavra, tem no processo.

Pouco ou até em alguns casos nada se pode fazer com o que já está criado, em uso. As ações para tais produtos são em geral paliativas, cujo eficácia ou eficiência depende de fatores que sobrepõem na maioria dos casos a vontade (ou capacidade) local. É com isso em mente, que designers, arquitetos e engenheiros precisam adaptar-se ao enorme desafio da integração de fatores qualitativos e quantitativos, integrando ao modo econômico vigente, as necessidades sociais e ambientais urgentes ao nosso futuro comum.

Este volume reúne artigos de universidades das mais variadas regiões do Brasil, com pesquisas de ponta na área da sustentabilidade, com foco no design. Desejo a você, caro(a) leitor (a) uma boa reflexão, e que os preceitos aqui delineados sejam direcionados à busca pela melhoria contínua na área.

Paulo Cesar Machado Ferroli

Editor Convidado da 15ª Edição da Revista Transverso